



**Vamos ter Copa sim!  
Mas e o servidor federal,  
como fica nessa história**

Apesar dos bilhões gastos para a realização da Copa do Mundo no Brasil, setor público se encontra em um verdadeiro sucateamento

Página 3

**É GOOOLLL?**

**Senado aprova  
MP 632 no  
último minuto**

Página 3

**Após aprovação,  
PEC do Trabalho  
Escravo corre risco  
de retrocesso**



Página 4

Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

# O COMPROMISSO

Acesse: [www.sindsepmt.org.br](http://www.sindsepmt.org.br)

ANO VII - Nº 78  
Cuiabá - Junho de 2014



ENQUANTO A BOLA ROLA...

## Servidores do Iphan-MT aderem à paralisação nacional da Cultura

Categoria está em greve desde o dia 12 de maio e vem conseguindo adesões de várias instituições. A Copa vai iniciar, mas o governo federal já marcou gol contra.

*"Um país sem memória, ou que não cultiva a recordação das coisas, está irremediavelmente condenado."*

Baptista-Barros\*

Enquanto servidores públicos federais se reuniam com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, servidores do Ministério da Cultura estavam reunidos com a ministra Marta Suplicy. A categoria está em greve desde o dia 12 de maio e a expectativa era de conseguir apoio da ministra nas negociações, travados no Ministério do Planejamento desde 2007. Carvalho se comprometeu a intermediar discussões sobre a necessidade de abertura de diálogo real entre os SPFs e o governo e a ministra Suplicy, diante das limitações do orçamento, propôs que apresentassem um plano B. Ou seja, nada foi resolvido.

Além da Cultura, também estão em greve os servidores técnicos administrativos das universidades, dos institutos federais de educação e do IBGE. Servidores da Justiça podem engrossar o movimento nos próximos dias. A plenária nacional realizada pela Condsef no final de maio aprovou um calendário de atividades para dar continuidade às mobilizações. Foram agendados diversos dias nacionais de luta, dentre eles nos dias 10 e 25 de junho e 3 de julho, que devem ser realizados em vários Estados brasileiros, com diversas categorias do setor público. O objetivo dessas atividades é ampliar a luta dos servidores no processo de negociações com o Ministério do Planejamento.

Até o momento não foi apresentada nenhuma proposta e, portanto, não há prazo para que o movimento grevista termine e novas adesões estão surgindo a

Mário Hashimoto



cada dia, como é o caso do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Estado de Mato Grosso (Iphan-MT), que paralisa as atividades nesta segunda-feira, 9, com apoio do Sindsep-MT. Os grevistas reclamam da falta de condições de trabalho, reivindicam a negociação de gratificações por titularidade, a equiparação salarial com funcionários públicos da Agência Nacional de Cinema e da Fundação Casa Ruy Barbosa, além de maior participação na formulação das políticas públicas na área de cultura.

Outros motivos que levaram os servidores do Iphan (único órgão no Estado vinculada ao MinC) a paralisar são: salários congelados desde 2007; Diversos acordos não cumpridos desde 2005; Um dos poucos órgãos do governo federal sem plano de carreira; Salários mais baixos do Poder Executivo; Estrutura física sucateada, tendo os



Servidores do Iphan aderem à greve nacional da Cultura com apoio do Sindsep-MT

servidores muitas vezes a gastar o próprio salário para se ter o mínimo de condições para exercer as atividades diárias e também grande evasão dos servidores em virtude dos problemas explicitados.

Mais sobre a greve do Iphan-MT na página seguinte.

\*Armando Baptista-Bastos (Lisboa, 27 de Fevereiro de 1934) é jornalista e escritor português.

QUE PAÍS É ESSE!!

# Assim funciona o Iphan-MT: muito trabalho, pouco reconhecimento

Conheça um pouco as funções do Iphan, desde o material até o imaterial. Lá os servidores muitas vezes tiram dinheiro do salários para poder trabalhar

**S**egundo as servidoras Maria Elisa Campos Pereira e Karina Nascimento de Oliveira, a capital mato-grossense tem hoje cerca de 400 imóveis tombados no Centro Histórico e 600 na área de entorno, fora a igreja do Rosário, que tem sua importância histórica reconhecida isoladamente. Quanto à reforma e manutenção dos casarões, a autarquia não injeta dinheiro, por ser área particular, com exceção do proprietário que comprove que não tem realmente condições de preservar o imóvel.

"Os imóveis abandonados, tentamos resolver administrativamente, mas quando não é possível entramos na Justiça, onde já existem alguns casos. A problemática dessas áreas é que são imóveis que pertencem a famílias e não a uma pessoa especificamente. Problemas de espólio, famílias que não abrem inventário, dificultando com isso, a responsabilização do proprietário. Enquanto isso o imóvel vai sendo degradado".

Sobre as obras de grande porte, como o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que vai passar no entorno da área

Mário Hashimoto



Da esq. para a dir.: José Olímpio da Silva Neto, Karina Nascimento de Oliveira, Maria Elisa Campos Pereira e Adriano Orivaldo Barros

tombada, uma resolução do Conama diz que além da licença ambiental, é necessário ter a licença arqueológica para dar sequência ao empreendimento. É o caso das desapropriações e demolições perto do Morro da Luz, onde todo processo foi enviado para Brasília porque não havia um arqueólogo na superintendência.

"Outro trecho onde é proposta a ampliação, do Largo do Rosário, localizado no entorno da área tombada, não possui as mesmas restrições da área tombada e por isso se viu a viabilidade da obra no local, mais conhecido como Ilha da Banana, lembrando que o projeto se encontra em fase de análise", acrescentam.

**Estrutura física e pessoal**

Além de goteiras nos dias chuvosos, cadeiras inapropriadas para trabalho e parte elétrica danificada, a autarquia sofre com problemas de logística principalmente quando chegam novos funcionários terceirizados (alguns chegam a ganhar quase o dobro de salário dos efetivos) que ainda precisam ser treinados. Para José Olímpio da Silva Neto e Adriano Orivaldo Barros, servidores do Iphan, o lado ruim é que estes terceirizados, após adquirirem todo o conhecimento, nada impede que o pessoal de Brasília, em uma decisão unilateral, faça dispensas destas pessoas pondo o nosso trabalho em vão e que ainda acabam saindo com informações privilegiadas. É preciso investir mais nos efetivos e fazer novos concursos".

Além do patrimônio cultural material, O Iphan também luta pelo patrimônio imaterial que são manifestações culturais, expressões, saberes e lugares de grande representatividade cultural.

O expediente do instituto é de 40 horas semanais, divididos em dois turnos: na parte da manhã expediente interno e na parte da tarde é aberto ao público e conta ainda com uma biblioteca, frequentada na sua maioria por estudantes.

O Iphan-MT localiza-se à Rua 7 de Setembro, nº 390, Bairro Centro Norte, no centro histórico de Cuiabá. Telefone (65) 3322-9904.

## A triste realidade do Instituto no Mato Grosso

O Iphan foi criado em 1937, com a missão de fiscalizar, proteger e preservar toda história do Brasil. Em Mato Grosso, o órgão conta com mais de 3 mil imóveis protegidos, divididos nas cidades de Cuiabá, Cáceres, Chapada dos Guimarães e Vila Bela da Santíssima Trindade, que contam a história deste Estado, o seu surgimento e desenvolvimento.

Toda essa demanda de fiscalização, análise de projetos, orientação e atendimento ao público ficam a cargo de apenas 3 arquitetos e 1 técnico em edificações. Já no campo arqueológico, Mato Grosso possui mais de 700 sítios arqueológicos que devem ser fiscaliza-

dos pelo instituto, mas não possui nenhum servidor efetivo para exercer a atividade.

Na questão do patrimônio imaterial (se enquadram o registro do modo de fazer da viola de cocho, registro do ritual Yaokwa da tribo indígena Ena-



wene Nawe, o modo de fazer das bonecas das tribo indígena Karajás, a roda de capoeira, ofício dos mestres da capoeira), se faz necessário a presença de servidor como historiador, antropólogo ou profissões afins, mas o Iphan-MT também não possui nenhum.

Quanto aos trabalhos de educação patrimonial, cursos, exposições, realizações de oficinas que fazem parte do trabalho de conscientização da comunidade, também não são realizados a contento, pois mais uma vez não há profissional para trabalhar nesta área.

**Expediente**



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT  
 Telefone: (65) 3023-9338 - email: sindsepmt@gmail.com  
 Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT  
 E-mail: mhashi104@yahoo.com.br  
 Edição eletrônica: Oficina A-104

**DIRETORIA EXECUTIVA:** CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; BENEDITO MARINS DE ANDRADE - 2º SEC GERAL - MIN.SAÚDE; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 1º SEC DE FINANÇA - SRTE; LENITA DE FIGUEREDO - 2º SEC. DE FINANÇA - FUNASA; ENILDO GOMES - 1º SEC. DE ADM - FUNAI; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - 2º SEC. DE ADM. - INCRA; ZILMA APARECIDA GONÇALVES - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MIN.SAÚDE; JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD - MAPA; MARINEZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FAZENDA; LURDES FERNANDES ROSA - 2º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FUNASA; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 1º SEC. INTERIOR - SV/S/CÁCERES; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 2º SEC. INTERIOR - PRF; JOAO DAVID - 1º SEC. DE IMP. E COM. - MIN.SAÚDE; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE IMP. E COM. - FUNASA; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APÓS. E PENSION. - TRANSPORTE; ZELAIRDES RODRIGUES LEITE - 2º SEC. APÓS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - MIN.SAÚDE; JOACIRA S. RODRIGUES DE ALMEIDA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JACKSON FERREIRA DA SILVA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - INCRA; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC  
**SUPLENTE DE DIREÇÃO:** MANOEL MARTINS - MIN.SAÚDE; JOSÉ MARIA DILVA E ARRUDA - MIN.SAÚDE; PEDRO PAULO LOPES - MIN.SAÚDE; CELSO ALFREDO SIMON - MIN.SAÚDE; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 9º BEC; NELSO FORTUNATO OJEDA - MAPA  
**CONSELHO FISCAL/TITULAR:** VERACY TIZZIANI - MIN.SAÚDE; IDIO NEMÉZIO DE BARROS NETO - FUNASA; ILCA MARIA PINTO - CONAB  
**SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL:** GEOVANO SANTOS MOREIRA - MIN.SAÚDE; MOACIR MÓDULO - MIN.SAÚDE; BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA - MIN.SAÚDE

É GOOOLL?

# Vamos ter Copa! Mas e o servidor federal, como fica nessa história.

Apesar dos bilhões gastos para a realização da Copa do Mundo no Brasil, setor público se encontra em um verdadeiro sucateamento

**A**penas a metade do cronograma das obras da Copa do Mundo devem ser concluídas até o evento, que se inicia no dia 12 de junho. Boa parte das intervenções de mobilidade urbana não está pronta, o mesmo acontecendo com os aeroportos.

Aqui, o mais esperado pela população mato-grossense, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), deveria ficar pronto há três meses antes do evento, mas devido aos atrasos, a população só poderá usufruir do meio de transporte a partir do próximo ano, isso se até lá não houver nenhum "imprevisto".

Além de não concluir as obras e deixar com a capital mato-grossense com uma imagem ruim diante das outras cidades-sede, esses atrasos só tende a complicar a situação da população. Até o momento 19 obras foram entregues e, de acordo com a Secretaria Extraordinária da Copa (Secopa), mais três serão inauguradas. A previsão de entrega era antes do início do evento, para facilitar o acesso dos turistas à Arena Pantanal. Ou seja, apesar de tanto investimento (no total foram R\$ 17,6 bilhões em infraestrutura) não se vê o resultado que fora previsto para conclusão das obras, que provavelmente deve beneficiar o empresário e não a população, como deveria.

E por falar em benefícios, o setor público se encontra há tempos em um verdadeiro sucateamento por falta de investimento público. A categoria luta pela aplicação correta desses bilhões que são direcionados (quando não desviados) apenas para "maquiagem" a situação de um país que enfrenta um verdadeiro colapso, em meio a tanta corrupção e desvalorização dos servidores públicos federais.

O fato é que o governo só tem tido olhos para a Copa e não tem cumprido acordo nenhum com os servidores das três esferas que movimentam o país. O governo deixa claro o desinteresse em investir no setor público, impedindo assim os recursos que garantem o serviço de qualidade à população que paga impostos, tais quais levam o país a um recorde em arrecadações e que daria para promover importantes melhorias - reivindi-

çadas pelos servidores -, no atendimento à população.

Mesmo diante de constantes negativas aos pedidos emergenciais, os servidores continuam lutando e, no final do mês de maio, a categoria se reuniu novamente em protesto em relação à arrecadação de impostos apresentados pelo governo federal. O encontro ocorreu no Palácio do Planalto e uma carta foi direcionada à Presidência da República, a fim de que o governo atenda as reivindicações dos servidores.

Esse é o momento de mostrar que a categoria está unida e fortalecer ainda mais a base, para mostrar ao governo que os servidores precisam ser valorizados com um salário digno, benefícios como plano de saúde de qualidade e, quando chegar o momento, receber uma aposentadoria digna por todo trabalho prestado ao país. É hora de levantar a bandeira junto aos sindicatos e não desistir de lutar, mostrar que estamos cada vez mais fortes e mostrar que as necessidades dos cidadãos brasileiros são outras. Não basta ter somente a Copa!



VLT torna-se um grande fiasco. Bilhões e a população só vai usufruir, quem sabe, em 2015

## Senado aprova MP 632 no último minuto de jogo

**O** Senado Federal aprovou por unanimidade na segunda-feira, 02, (prazo final para aprovação) a Medida Provisória nº 632 de 24 de Dezembro de 2013, que traz reajustes de em média 15,8% para servidores do Dnit, DNPM, Agências Reguladoras e anistiados e garante aos servidores públicos a liberação sindical com remuneração.

Foi uma data histórica para as entidades sindicais, uma vitória. Para os servidores a aprovação do Senado é fruto das constantes negociações com os parlamentares da Câmara e do Senado. A matéria agora segue para sanção presidencial. As entidades sindicais devem intensificar ainda mais as mobilizações para que o governo federal aprove a MP 632/13 ainda esse mês, antes mesmo da Copa, ou as cidades sedes deverão ser palco de grandes manifestações públicas.

A aprovação no Senado já é vista

pelos SPF's como uma grande conquista, mas ainda temem o veto da presidente Dilma Rousseff. As entidades sindicais irão acompanhar a votação que deve mudar a vida de milhares de servidores de todo o país. A MP 632/13 é um direito garantido que foi retirado dos servidores no governo Fernando Henrique, em 1997. Com a aprovação da presidente Dilma, os servidores passarão a ter licença com remuneração para desempenho do mandato de dirigentes de confederação, federação, associação, sindicato ou entidade fiscalizadora da profissão.

Outro ponto importante da MP é uma emenda que amplia o número de servidores que poderão ter direito a remuneração quando licenciados para cumprimento de mandado classista. Hoje, a Lei 8.112/90 permite a liberação de apenas três servidores. Com a aplica-

ção da MP, os sindicatos com até 5 mil associados passam a ter direito a dois servidores licenciados, até 30 mil associados, quatro servidores e mais de 30 mil associados, oito servidores teriam garantida remuneração para cumprir o mandato. A matéria segue agora para sanção presidencial.

Para os servidores, a vitória na aprovação do Senado deu ânimo para intensificar ainda mais a união das entidades sindicais e podem conseguir quebrar a barreira entre o governo federal e os servidores públicos. É uma esperança de que a presidente se sensibilize com as causas emergenciais dos servidores, que são fundamentais para o funcionalismo público, sobretudo para a população, que precisa de servidores qualificados, bem remunerados, para que esses possam levar cidadania a locais onde há necessidade da população.

**WWW.SINDSEPMT.ORG.BR**

**Este é o endereço do novo site do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso.**

Notícias atuais de seu interesse. Mais ágil, dinâmico. Lá você encontrará as edições anteriores do jornal, a agenda do sindicato e muito mais. Confira! [www.sindsepmt.org.br](http://www.sindsepmt.org.br)

TRABALHO ESCRAVO

# Após aprovação, PEC corre risco de retrocesso

Punição de escravagistas ficaria prejudicada sobretudo nos meios urbanos, onde os setores têxtil e da construção civil acumulam inúmeros casos de abuso contra imigrantes

**A** aprovação pelo Senado da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Trabalho Escravo, que decidiu pela expropriação de propriedades rurais e urbanas de empregadores culpados de utilização de trabalho escravo ou análogo à escravidão, foi celebrada como um avanço político e social histórico por ativistas e organizações ligados aos direitos humanos, mas não foi o ponto final do debate.

Depois de 15 anos de tramitação no Congresso Nacional, com episódios de alta tensão com a bancada de representantes do agronegócio, o grito de comemoração de alguns dos entusiastas da PEC ficará preso na garganta, ao menos por enquanto. Em Brasília e em São Paulo, o dia seguinte à aprovação foi marcado por leituras divergentes, do total pessimismo ao entusiasmo. Para que a mudança constitucional possa ser posta em prática, uma lei específica deve regulamentar de que forma, na prática, as expropriações vão ocorrer e como os bens e recursos recolhidos pelo poder público dessa forma serão direcionados à promoção da reforma agrária.

Aí começam os problemas. Nem mesmo dentro da base aliada de Dilma Rousseff há consenso sobre a necessidade de debater agora a regulamentação, um antigo pedido da bancada ruralista. O debate gira em torno do Projeto de Lei do Senado (PLS) 432, de 2013, formulado por uma comissão encabeçada pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR) para debater a consolidação da legislação federal e da Constituição.

Jucá, relator da proposta, afirma que desde a última semana, quando foram iniciadas as negociações para votação da PEC, também começou a ser negociada a votação do PLS em caráter imediato. "Não vou dizer que há consenso, mas as negociações estão bem encaminhadas. Estou trabalhando para que a matéria seja votada e para buscar um texto que agrade, ao mesmo tempo, todos os que vinham defendendo a aprovação da PEC e as bancadas da agricultura e ruralista, que durante anos se posicionaram contrários à proposta. A lei tem que ser dura e definir de forma clara o que é trabalho escravo, para que não sejam cometidas injustiças. Temos que coibir este crime de modo firme, mas também precisamos definir bem

esse conceito", disse Jucá, representante de um estado com forte influência do agronegócio.

Contra ele pesa ainda o papel de ter sido um dos principais negociadores de pontos da PEC das Domésticas, aprovada em abril do ano passado e até hoje sem regulamentação de alguns pontos importantes. E contra a bancada do agronegócio pesam os 15 anos de ferrenha oposição ao texto e a força dentro do Congresso, com capacidade para mobilizar ao menos um terço dos parlamentares.

O projeto redigido pelos senadores considera que a escravidão existe nas relações de trabalho em que o empregado tem restringido o seu direito de locomoção, é envolvido pelo patrão em dívidas impagáveis ou é forçado a trabalhar por meio de agressões físicas e psicológicas, pelo isolamento geográfico ou por meio da retenção de documentos. Essa definição é menos abrangente do que a prevista atualmente no artigo 149 do Código Penal, que, além dessas mesmas condições, caracteriza o trabalho escravo também pelas condições degradantes de trabalho e pelas jornadas extenuantes.





**Aniversariantes de Junho**

Dia	Nome	UF
<b>COMANDO DA MARINHA</b>		
24	JOAO SERGIO CARVALHO DO NASCIMENTO	MT
<b>COMUNICAÇÕES</b>		
15	ANTONIO RODRIGUES DE MELO	MT
22	RAUL COSTA	MT
<b>CONAB</b>		
06	VALDERLEI DE ALMEIDA	MT
15	ALCINO FERREIRA	MT
21	JOAO BATISTA DE SOUZA REIS	MT
26	NOISE MARIA DA COSTA	MT
<b>DEPARTAMENTO NAC. DE PRODUÇÃO MINERAL</b>		
11	DINILCE CORREA DA COSTA	MT
<b>DEPTO. DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL</b>		
06	REGINA LOURDES DA SILVA CARVALHO	MT
<b>DNIT</b>		
11	ANTONIO LUZ MESQUITA	MT
13	JOARA VERUSKA LEITE MORAES	MT
30	PAULO ROGERIO BARCELOS SANTIAGO LIMA	MT
<b>DRT</b>		
04	EDUARDO DRIEMEYER	MT
<b>EXERCITO</b>		
14	JOSIAS HENRIGUE DOS SANTOS	MT
18	CATARINO VEIGA DA CONCEICAO	MT
<b>FAZENDA</b>		
21	MARIA JOANA HRYSYK ARAUJO	MT
30	LAUZINA BENEDITA DE ARAUJO	MT
	LEDA CAMPOS DAS NEVES	MT
<b>FUNAI</b>		
14	MARIA ELENA SASSE	MT
21	ESTEVAO CARLOS TAUKANE	MT
<b>FUNASA</b>		
02	DALVA OLIVEIRA DA CRUZ	MT
05	ODILON VIEIRA DOS SANTOS	MT
08	TEREZINHA FLORINDA DE JESUS	MT
09	VALDIR CABREIRAS DA SILVA	MT
10	MARGARIDA AMORIM DA SILVA	MT
	PERCIDES COUTINHO	MT
11	IZAU CELESTINO DA SILVA	MT
12	DORAMY ONILDES DE AZEVEDO	MT
	MARIA JOSE LOPES DE QUEIROZ	MT
18	EBE MARQUES FONTES	MT
19	ANGELA MARIA DA SILVA JARDIM	MT
20	TEREZA EIKO OKADA DA COSTA	MT
21	DALVETE MARIA DA COSTA	MT
	MOACIR ALVES DE OLIVEIRA	MT
23	LUIZA QUINTINA SILVA DE JESUS	MS
26	GERSON ALVES DA SILVA	MT
27	ALDINA EMILIA RAMOS ANDRADE	MT
29	ELZA BARBOSA DOS SANTOS	MT
	JOSE PEDRO DE LIMA	MT
30	JOAO PAULO MARTINS VIANA	MT
	LUCIO MARÇAL JARA	MT
	NILZA BENEDITA DE QUEIROZ	MT
<b>IBAMA</b>		
12	GUMERCINDO GONCALVES TROCHE	MT
20	HILTONY DE OLIVEIRA	MT
21	DEOLINDO LARA DE OLIVEIRA	MT
<b>INCRÁ</b>		

01	MARLENE VIEIRA VIRGILATO	MT
06	LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA	MT
07	CLAUDIA PEREIRA GONÇALVES	MT
09	RICARDO AMBROSIO CURVO	MT
10	VIRGINIA RESENDE RODRIGUES	MT
15	ADALBERTO JUSTINO DE OLIVEIRA JUNIOR	MT
	AIDA BATISTA DA CRUZ LOPES	MT
	EDJORGE DOS SANTOS	MT
21	ANTONIO JOSE BENEDITO DE SIQUEIRA	MT
27	ARELI RAMOS DA PAIXAO	MT
30	RITA DE ALMEIDA MONTEIRO	MT
<b>M. SAÚDE</b>		
01	DILSON ROCHA MATIAS	MT
03	SATURNINO DE JESUS	MT
04	JOAO DAVID	MT
08	LEONINO MARIA DE PROENCA	MT
09	ROBERTO PEREIRA BRAVO	MT
	TARCISIO DE MORAES JARDIM FILHO	MT
	GILSON JOSE DE OLIVEIRA	MT
	JOSE CARLOS BEZERRA	MT
	MARIA AMELIA MOREIRA DA CRUZ	MT
11	ANTONIO NUNES	MT
13	ANTONIA ROSA DE FRANÇA	MT
14	ANTONIO JAIR FIDELIX	MT
15	JOSUE MOREIRA LOPES	MT
	SEVERINO BRAZ MOREIRA	MT
18	MARIA AUXILIADORA MOURA DO NASCIMENTO	MT
19	GERVASIO LEONCIO DE ARRUDA	MT
20	GERSON ORMONDE LIMA	MT
	PEDRO ARGEMIRO DE ARRUDA	MT
21	ADEMAR VIANA DOS SANTOS	MT
	BENEDITO ASSIS DA SILVA	MT
	BENISVALDO TEIXEIRA LOPES	MT
	JOSE GONZAGA DE FREITAS	MT
	LUIZ FELIX DA COSTA	MT
22	ANTONIO VALDEMIR DE OLIVEIRA	MT
	APARECIDO BRIOSCHI	MT
	EDIVAN DA SILVA CAMPOS	MT
24	ANTONIO SERGIO FORI	MT
	JOAO SOARES BARBOSA	MT
	MARIA APARECIDA DA SILVA	MT
25	JOSE OLAVO DOS SANTOS	MT
26	RAIMUNDO CUNHA PIMENTEL	GO
27	TEODOMIRO LUIZ AMORIM	MT
28	ANISIO TEIXEIRA DE MATOS	MT
	JOSE FERREIRA DE FIGUEIREDO	MT
29	PEDRO ALVES DOS SANTOS	MT
	PEDRO SPANI	MT
30	ANTONIO CARLOS DA SILVA	MT
<b>MINIST.DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABAST.</b>		
14	AMARILDO QUEIROZ DE SOUZA	MT
20	SONIMAR DA SILVA LOPES	MT
24	JUNIOR MARTINS DA COSTA	MT
26	CARLOS DAVID BARROSO TEIXEIRA	MT
<b>MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO</b>		
20	LUIZ MAURICIO ALMEIDA SANTOS	MT
22	PRISCILA ALVES FERREIRA	MT
25	ILSON CESAR PEREIRA BRANCO	MT
30	IZANILDE NEVES DE MOURA	MT
<b>SERPRO</b>		
09	SYDNEY BENVINDO SILVA	MT
14	LUIZ CARLOS DE LIMA	MT
<b>TRANSPORTE</b>		
01	RITA DE OLIVEIRA SIQUEIRA	MT
04	ROLDAO GOMES DE AMORIM	MT
05	GENETE MARIA TIBALDI DOS SANTOS	MT
06	CIRILO SIMOES	MT
07	MARIA RODRIGUES DE ASSUNÇÃO	MT
10	PALMIRA DE ARRUDA E SILVA	MT
	WALTER NUNES	MT
12	ANTONIA FRANCISCA DE OLIVEIRA BARROS	MT
	BERNADINA DA SILVA BALOSIO	MT
	ONOFRE CLARO DE CAMPOS	MT
15	ANA ROMANA DA SILVA BERNARDO	MT
	JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA	MT
17	FRANCISCO DE PAULA GONCALVES	MT
21	ALDAIR BENEDITA BASTOS	MT
22	JONAS PAULINO MAGALHAES	MT
23	ARMANDA FRANCISCA DE ALMEIDA	MT
	JOAO BATISTA DE ABREU	MT
24	JOAO BATISTA DA SILVA	MT
	JOAO BENEDITO DA SILVA	MT
	JOAO VINICIUS SORUBI	MT
	JOAO VITORINO DE SOUZA	MT
26	ALEXANDRE MARCELINO DE ASSIS	MT
29	PAULO BALOSIO	MT
	PEDRINA CARDOSO DA SILVA	MT

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**  
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Obra clássica da Literatura japonesa escrita no início do séc. XI	Prato típico dos muçulmanos	É onerado pela alta carga tributária (BR)	Sulca (o terreno) para o plantio	Filho de jumento com água	Empresas cujo decanato é avaliado pela ANS
Prisão cujo fechamento é uma das promessas não cumpridas de Obama	O tom de voz da pessoa gripada	Órgão que aprova as legendas dos partidos			
Pronome demonstrativo feminino plural	Elevação comum em Minas Gerais	Companhia teatral	Propulsor da canoa		
Nada Consta (abrev.)		Chamamento informal		Parte mais larga das pernas das reses	
É oferecida ao amigo em dificuldade	Que foi sugerido	Proteção de sofás			
"Mundial", em OMC	Cálculo (símbolo)	Insultar; afrontar	Escutar	Loja que vende óculos	
Exausto; esgotado			A arte da argumentação sofisticada	Narcóticos Anônimos (sigla)	
Que têm controle sobre tudo	Porta-(?): nele é guardado o estepe			Três, em "trifásico"	Leila Diniz, atriz
Cartunista brasileiro	Qualidade apreciada no cetim	Mostra			Marco (?), atração de Macapa (AP)
Dependências de cemitérios				Ai está!	Figuras da bandeira olímpica
Estado produtor de petróleo (EUA)		O solo do campo de bocha			
Esboço rápido de um desenho	Fio, em espanhol	Raiva; cólera			A última vogal
Buenos (?), localização de Puerto Madero					Recinto familiar
		Patativa do (?): o Poeta do Sertão			Feltio do gancho do açougue

BANCO 4/hilo, 5/tezas — trupe, 9/vituperar, 15/genji monogatari. 3

**Solução**

3	W	S	S	V	S	E	H	I	V
0	1	0	0	S	I	B	V		
N	0	T	I	H	I	B	V		
Y	H	E	L	S	V	X	E	L	
S	I	E	S	V	T	E	d	V	3
E	Z	E	I	C	W	N	9		
0	1	I	H	I	V	1	0		
S	E	I	N	E	I	O	d	I	N
V	N	I	O	O	V	A	O	S	
N	I	A	N	O	V	C	W		
0	0	V	H	W	E	T	Z	I	
V	d	I	E	V	O	N	r	V	
H	V	H	H	S	C	N			
3	N	H	I	S	V	S	E		
0	W	V	N	V	I	N	V	9	

**Seja o craque da Copa!**  
Mais de 100 figurinhas adesivas!  
Nas bancas e Livrarias